



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO ACADÊMICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
LICENCIATURA EM FÍSICA – 2012.1
DISCIPLINA EDUCAÇÃO ETNICORRACIAL E DIVERSIDADE
PROFESSORA: PIEDADE
ALUNO: DIMAS MEIRA FERREIRA

FICHAMENTO DE LEITURA

CAJAZEIRAS - PB
19-12-2012

O QUE É CULTURA

José Luiz dos Santos

Pag 7 § 1

“[...] ao discutirmos sobre cultura temos sempre em mente a humanidade em toda sua riqueza e multiplicidade de formas de existência [...]”.

Comentário

Para entender sobre a cultura, é preciso analisar cabalmente a humanidade com um todo, percebendo as muitas maneiras de viver, agir e de se organizar de cada grupo, notando assim que cada ser tem seu jeito próprio modo de atuar.

Pag 8 § 2

“Cada realidade cultural tem sua lógica interna, a qual devemos procurar conhecer para que façam sentido as suas práticas, costumes, concepções e as transformações pelas quais estas passam [...]”

Comentário

A ignorância de muitos faz com que erroneamente critiquem certas práticas e costumes de determinado povo. Ao invés de tecerem tais críticas destrutivas, essas pessoas deveriam procurar conhecer mais sobre esses costumes que eles consideram “absurdos”. Se fizerem isso sem dúvida perceberá o verdadeiro sentido daquelas práticas e verá que merecem o devido respeito.

Pag 10 § 2

“A partir de uma origem biológica comum, os grupos humanos se expandiram progressivamente, ocupando praticamente a totalidade dos continentes do planeta [...]”.

Comentário

Com o passar do tempo o planeta ficou cheio de pessoas, cujas estas convivendo com grupos isolados umas das outras, possibilitando assim em cada região desenvolver sua própria cultura. No entanto, com a globalização as distâncias foram ficando menores, e os grupos isolados vão conhecendo outras culturas e até se adaptando a tais, perdendo assim aquela sua característica primária.

Pag 12 § 2

“[...] Até aqui estamos falando de cultura como tudo aquilo que caracteriza uma população humana. Nesse caso, duas são as possibilidades básicas de relacionarmos diferentes culturas entre si [...]”.

Comentário

Uma das possibilidades para diferenciar as culturas, seria pela hierarquização, isto é, uma cultura poderia se destacar como sendo mais avançada ou desenvolvida do que a outra. Por outro lado, prega-se que cada cultura tem suas características próprias. Portanto não seria viável estar comparando uma à outra.

Pag 13 § 2

“[...] a humanidade passaria por etapas sucessivas de evolução social, que a conduziriam desde um estágio primordial onde se iniciaria a distinção da espécie humana de outras espécies animais até a civilização tal como conhecida na Europa ocidental de então [...]”.

Comentário

Essa concepção de evolução por estágios visava principalmente os interesses dos países Europeus, pois ambos queriam se aproveitar das riquezas naturais existentes nos demais países que eles consideravam como rebaixados. Os países não europeus foram considerados inferiores e isso era usado como justificativa para seu domínio e exploração.

Pag 15 § 1

“Estudos sistemáticos e detalhados de muitas culturas permitiram destruir os falsos argumentos dessas concepções preconceituosas [...]”.

Comentário

Não existe ninguém inferior a ninguém, todos têm suas próprias características, e precisam ser valorizadas pelo que são, de fato é esta pluralidade que torna o mundo tão diversificado e interessante.

Pag 16 § 1

“[...] Ele deriva da constatação de que a avaliação de cada cultura e do conjunto das culturas existentes varia de acordo com a cultura particular da qual se efetue a observação e análise; [...]”

Comentário

Se tratando do relativismo, não vejo muita diferença da visão européia, apenas agora cabe o julgamento ao próprio observador, essa avaliação sem dúvida é muito relativa, pois vai depender exclusivamente do seu próprio ponto de vista como ele considera determinada cultura.

Pag 16 § 2

“[...] Só se pode propriamente respeitar a diversidade cultural se se entender a inserção dessas culturas particulares na história mundial [...]”.

Comentário

As culturas não podem ser vistas como uma sendo mais importante que a outra, na realidade elas devem se complementar e estarem interligadas pelos processos históricos que relacionam e estabelecem marcas verdadeiras e concretas entre elas.

Precisamos entender o fundo histórico dos acontecimentos, levando em consideração quais eram os interesses dos países capitalistas centrais que elaboravam teorias relativistas da cultura

Pag 18 § 1

“Há muito em comum entre essas discussões sobre as relações entre cultura de sociedades diferentes quando se pensa sobre a cultura de uma sociedade em particular. Também aí a variedade de formas culturais se manifesta, e sempre se coloca a questão de como tratar esse assunto [...]”.

Comentário

Se for de vital importância respeitar as culturas de outras nações, imagine então a nossa própria! Na sociedade em que vivemos, é possível encontrar uma diversidade imensa de costumes, de modos e atitudes diferentes e precisamos procurar conhecer mais sobre isso para podermos estar familiarizados com a realidade em que vivemos.

Deveras se esse conhecimento não for adquirido poderá desenvolver em nós certo grau de preconceito ou parcialidade, até mesmo com seres dentro do nosso próprio país.

Pag 21 § 2

“[...] Cultura está muito associada a estudo, educação, formação escolar [...]”.

Comentário

É comum vermos alguém expressar-se bem e formalmente, daí escutamos expressões do tipo: - Isso é a cultura dela! Ou da mesma forma, quando alguém faz algo artisticamente interessante. Isso acontece por que no senso comum, frequentemente cultura está relacionada apenas a algumas manifestações artísticas ou festividades tradicionais. Porém, o autor define cultura como sendo tudo aquilo que pode caracterizar uma população humana.

Pag 22 § 2

“As várias maneiras de entender o que é cultura derivam de um conjunto comum de preocupações que podemos localizar em duas concepções básicas [...]”.

Comentário

Segundo o autor, a cultura refere-se a todos os aspectos relacionados às realidades vividas pelo grupo, na qual cada um tem sua própria característica bem diferenciada dos outros, bem como se refere também as crenças de um povo.

Pag 31 § 1

“[...] Assim a moderna preocupação com cultura nasceu associada tanto a necessidade do conhecimento quanto às realidades da dominação política [...]”.

Comentário

O conhecimento intelectual pode contribuir para alterar algumas culturas, isso é claramente visto ao longo do tempo. A exemplo disso pode citar que antigamente a religião era fator primordial ditando como as pessoas deveriam agir. No entanto essas concepções começaram a mudar a partir do momento em que se foi elaborada novas teorias, inclusive a respeito da origem da humanidade.

Além disso, apesar de cada grupo já ter sua própria cultura, muitas foram incorporadas pelos países que os dominavam, trazendo consigo suas próprias concepções e fazendo os nativos se adaptarem as suas formas de agir e viver. A exemplo disso pode citar a catequização ocorrida aqui no Brasil.

Pag 39 § 2

“[...] por mais diferenças que possam existir entre países como Brasil, Peru, Quenia e Indonésia, todos eles partilham processos históricos comuns e contêm importantes semelhanças em sua existência social, buscam desenvolver suas economias dependentes, superar desigualdades de qualidade de vida [...]”.

Independentemente do local onde viva, todas as culturas possuem características semelhantes, referentes aos seus objetivos e ações. Não precisamos ler muito para sabermos que todas as pessoas procuram viver da melhor maneira possível, que sempre há uma crença religiosa defendida por determinado povo e que tais povos buscam desenvolver características próprias e independentes.

Pag 44 § 2

“Cultura é uma dimensão do processo social, da vida de uma sociedade [...]”.

Comentário

Cultura não pode ser definida como simples marcas que identificam um povo, ao invés disso, ela deve ser vista como algo amplo que infere-se a todos os aspectos da vida do ser humano.

Pag 54 § 2

"Aquela origem antiga dessas preocupações continua a influenciá-la, e a cultura é pensada sempre em relação à cultura erudita, à alta cultura, a qual é de perto associada tanto no passado como no presente às classes dominantes [...]".

Comentário

O conhecimento erudito tido pela minoria das classes dominantes é o oposto ao conhecimento possuído pela maior parte da população, na qual fazem referência a um conhecimento inferior e ultrapassado. No entanto, vale salientar que estas mesmas classes dominantes, criam suas próprias culturas e elaboram suas próprias definições, muitas vezes desconsiderando a da realidade popular. Precisamos lembrar, porém, que essa maneira de viver, os gostos, as crenças são marcas da cultura popular, e que devem ser sim, respeitadas e levadas em consideração. Podem até serem classificadas como conhecimentos inferiores dependendo de quem seja seu avaliador e que métodos está utilizando para isso, entretanto não deve ser menosprezado, ao invés disso, deve ser reconhecida pelos muitos benefícios sociais, educacionais e de saúde, enquanto outros tem uma realidade totalmente diferentes.

Pag 69 § 1

"Por todas essas razões, esses meios de comunicação de massa fazem parte da paisagem social moderna. Eles penetram em todas as esferas da vida social, no meio urbano ou rural, na vida profissional, nas atividades religiosas, no lazer, na educação, na participação política [...]".

Comentário

Já foi mencionado anteriormente que a globalização adentrou com força no planeta, e aqui vemos um dos seus reflexos. A tecnologia avançada contribui para haver uma comunicação bastante divulgada, resultando muitas vezes em mudanças de pensamentos e alterando o próprio modo das pessoas viverem. De fato, a influência da comunicação é muito poderosa e pode afetar os comportamentos das pessoas.

Pag 73 § 1

"Pode-se, assim, entender a cultura nacional como a cultura comum de uma sociedade nacional, uma dimensão dinâmica e viva, importante nos processos internos dessa sociedade, importante para entender as relações internacionais [...]".

Comentário

Segundo o autor, a cultura nacional é mais do que uma língua, os costumes e as tradições de um povo, ela está englobada a tudo o que de fato acontece na sociedade. É preciso levar em consideração a história passada e o conhecimento acumulado para entender os traços de cada cultura. Novas mudanças, novas crenças, novas descobertas, todas juntas formam um conjunto que diversificam cada vez mais a cultura dentro de uma nação.

Pag 80 § 1

"o que não podemos fazer é discutir sobre cultura ignorando as relações de poder dentro de uma sociedade ou entre sociedades [...]".

Comentário

Sem dúvida o poder está intimamente relacionado com a cultura. Durante toda a discussão deste texto, percebemos que o autor sempre faz referências a povos dominantes e povos dominados, isso em si, já é sinônimo de poder sobre as culturas existentes.

CULTURA UM CONCEITO ANTROPÓLOGO

*Roque de Barros Laraia
Jorge Zahar Editor*

Pag 17 § 1

“São velhas e persistentes as teorias que atribuem capacidades específicas inatas a ‘raças’ ou a outros grupos humanos [...]”.

Comentário

O autor defende que não importa a qual raça ou origem você pertença, o que irá influir será onde a pessoa foi criada desde a infância. Portanto, a teoria que algumas “raças” são mais inteligentes ou sábiás que as outras caem por terra. Na verdade, como será essa pessoa dependerá das influências culturais onde ela vive. O que quero dizer é: se uma pessoa for criada por animais, ela desenvolverá hábitos dos animais, se for criada por uma família de intelectuais, certamente ela tenderá a ser uma intelectual.

Pag 21 § 1,3

“O determinismo geográfico considera que as diferenças do ambiente físico condicionam a diversidade cultural [...]”

“[...] refutaram este tipo de determinismo e demonstraram que existe uma limitação na influência geográfica sobre os fatores culturais. E mais: que é possível e comum existir uma grande diversidade cultural localizada em um mesmo tipo de ambiente físico”.

Comentário

Embora os geógrafos acreditem que a cultura de um grupo depende muito da localização geográfica da região, isto é, em que uma espécie de ambiente eles vivem, os antropólogos contestam essas afirmações, dialogando que existem grupos de pessoas que vivem em regiões geograficamente semelhantes, entretanto costumam desempenhar hábitos totalmente diferentes. Mostra que cada comunidade é capaz de desenvolver sua própria maneira de viver, adaptando-se ao ambiente.

Pag 25 § 1

“[...] Tylor abrangia em uma só palavra todas as possibilidades de realização humana, além de marcar fortemente o Caráter de aprendizado da cultura em oposição à ideia de aquisição inata, transmitida por mecanismos biológicos”.

Comentário

Analizando o fundo histórico do conceito de cultura, perceberemos que existem algumas diferenças nas concepções dos pensadores. Por exemplo, Tylor argumenta que o se humano nascia como uma caixa vazia, dotada da capacidade ilimitada de absorver conhecimentos e agir de acordo com o que aprende. Já Turgot pregava que o homem é capaz de assimilar suas ideias e transmitir para seus descendentes como uma herança crescente.

Independentemente das teorias existentes, entendemos que o homem é o único possuidor de cultura.

Pag 36 § 3

“Alfred Kroeber (1876-1960), antropólogo americano, em seu artigo “O superorgânico” mostrou como a cultura atua sobre o homem, ao mesmo tempo em que se preocupou com a discussão de uma série de pontos controvertidos, pois suas explicações contrariam um conjunto de crenças

populares [...].

Comentário

Kroeber defende a teoria que a cultura e não a herança genética diferencia o homem do animal, ele mostra claramente que ambos são seres bem diferentes e com características evolutivas diferentes. O animal tendo que perder alguma característica para haver uma transformação, já o homem projeta meios para adaptar-se a nova situação vivida. Em vez de modificar seu aparato biológico, o homem modifica o seu equipamento superorgânico.

Além disso, segundo Krueber, o homem é capaz de vencer as barreiras ambientais e transformar toda a terra em seu habitat, adquirindo cultura. O homem passou a depender muito mais do aprendizado do que a agir através de atitudes geneticamente determinadas.

Kroeber afirmava que o conhecimento não é ímpar, ou seja, se por algum motivo algo não tivesse sido inventado por uma determinada pessoa, seria inventado por outro, sendo apenas uma questão de tempo.

Pag 49 § 2

“O primeiro deles refere-se ao ofuscamento dos instintos humanos pelo desenvolvimento da cultura [...].”

Comentário

Esta é certamente uma das crenças do senso comum, justificando algumas atitudes por meio do instinto. Mas na verdade, o autor não concorda que as atitudes das pessoas sejam explicadas simplesmente pelo instinto. Percebe-se isso pelas maneiras diferentes das pessoas agirem sob as mesmas situações. Há algumas ações que algumas pessoas praticam naturalmente sem sentir nem um receio, já outros acham um completo absurdo. Na realidade o autor conclui que tudo o que o homem faz, aprendeu com os semelhantes e não decorre de imposições originadas fora da cultura.

Pag 53 § 1

“Uma das primeiras preocupações dos estudiosos com relação à cultura refere-se a sua origem. Em outras palavras, como o homem adquiriu este processo extra-somático que o diferenciou de todos os animais e lhe deu um lugar privilegiado na vida terrestre?”

Comentário

Existem várias teorias para dar essa resposta, algumas relacionadas ao desenvolvimento do cérebro. Para esses autores, um cérebro grande e bem posicionado foi fundamental para inteligência humana. Além disso, certo antropólogo francês considera que a cultura surgiu no momento em que o homem convencionou a primeira regra. Já outro antropólogo acredita que a diferença do estado animal para o estado homem, aconteceu a partir do momento que o homem foi capaz de decifrar símbolos.

Pag 68 § 1

“O modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, o resultado da operação de uma determinada cultura”.

Comentário

A cultura pode ser definida de acordo com o ângulo de quem está analisando. O julgamento feito poderá ser positivo ou negativo, isso dependerá do conhecimento tido pelo analisador, bem como sobre quais são suas concepções a respeito do referido assunto.

Pag 75 § 1

“Vimos, acima, que a cultura interfere na satisfação das necessidades fisiológicas básicas. Veremos agora como ela pode condicionar outros aspectos biológicos e até mesmo decidir sobre a vida e a morte dos membros do sistema”.

Comentário

A cultura está profundamente arraigada no plano biológico, percebemos isso nas crenças, concepções e ideologias encontradas de cada povo. Existem algumas crenças que ao ver de outras pessoas são coisas absurdas, porém a cultura é tão forte que influi até mesmo no fator psicológico das pessoas, fazendo com que tal coisa realmente aconteça. Por exemplo, alguns acham que se comer manga e beber leite em seguida, esses alimentos farão ficar a pessoa ficar doente, sendo que o mesmo poderá não acontecer com outras culturas.

Pag 80 § 2

“A participação do individuo em sua cultura é sempre limitada; nenhuma pessoa é capaz de participar de todos os elementos de sua cultura. Este fato é tão verdadeiro nas sociedades complexas com um alto grau de especialização, quanto nas simples, onde a especialização refere-se apenas às determinadas pelas diferenças de sexo e de idade”.

Comentário

Todos têm algum tipo de participação na cultura, independente se seja grande ou pequena. As maneiras de agirem é sempre típica e envolvem todos desde o mais novo ao mais velho. Tudo faz parte da cultura.

Pag 88 § 2

“Sem estes meios materiais o homem tem que tirar conclusões a partir de sua observação direta, valendo-se apenas do instrumental sensorial de que dispõe”.

Comentário

As crenças surgem daquilo de que se tem conhecimento, embora muitas vezes seja um conhecimento limitado e ultrapassado para outros. Mas mesmo precisa ser respeitado e entende que se trata apenas de uma forma dependente de uma determinada coisa.

Pag 101 § 1

“Concluindo, cada sistema cultural está sempre em mudança. Entender esta dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de cultura diferentes, é necessário saber entender as diferenças que ocorrem dentro do mesmo sistema. Este é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e admirável mundo novo de porvir”.

Comentário

Percebemos então que a cultura não é constante, nem tampouco segue os mesmos padrões, pois ela está sujeita a mudanças ao longo do tempo. Modos que antes eram repugnáveis, hoje já pode ser aceito.

Ao passo que as pessoas vão conhecendo outras culturas, elas vai ficando mais flexíveis e muitas vezes pode acontecer uma transformação na própria maneira de pensar e agir.